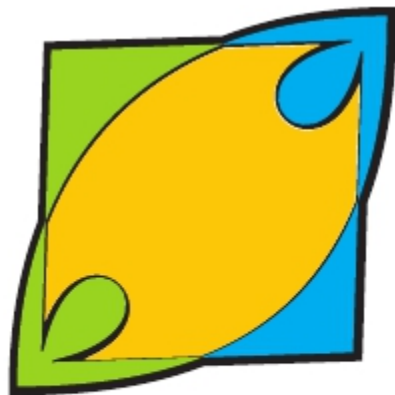


Pensamento Biocêntrico



EDIÇÃO ESPECIAL
GUARDIÕES DA VIDA
EM HOMENAGEM A ENI A. S. SPODE

27



Guardiões da Praia

Guardiões da Vida

Organizadoras:
Aline Andressa dos Santos
Eni A. S. Spode

Torres / RS
2012

Todos os direitos reservados.

1ª impressão — 2012

Produção Editorial

Universidade Luterana do Brasil - Ulbra Torres

Produção Gráfica

Gráfica e Editora TC
(51) 3626.3366
graficatc2@terra.com.br

Revisão de texto

Rosalina da Silva Selau

Capa

Aline Magnus Custódio

Fotos

Equipe pedagógica

Desenhos e gravuras

Produção dos integrantes do projeto

SOCIEDADE ONDA VERDE

Preservando o Meio Ambiente



TORRES -RS

Sem fins lucrativos, a ONG ONDA VERDE participa de várias organizações e conselhos - vinculados ao meio ambiente - tanto locais quanto regionais e nacionais.

Desde a sua fundação, realiza ações em defesa do meio ambiente e conta com um grupo de associados e associadas que desenvolve atividades com parceria de diversas entidades, realizando projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento integral do ser humano.

Ações: projetos sociais, pesquisas, palestras, produção e distribuição de mudas, coordenação da criação do Comitê de Gerenciamento das Águas de Domínio do Estado da Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba.

COMDICA – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.



COMDICA
Conselho Municipal de Defesa dos
Direitos da Criança e do Adolescente
TORRES -RS

SOCIEDADE ONG ONDA VERDE

Preservando o Meio Ambiente

www.ondaverdeong.org.br

onda.verde@terra.com.br

Presidente: Nabor de Azevedo Guazzelli

Vice-Presidente: Eni A.S.Spode

Secretária: Leonila Quartiero Ramos

Equipe responsável pelo Projeto:

Coordenadora: Eni A. S. Spode

Bióloga, especialista em Ecologia Humana

Didata em Biodanza, coordenadora de Projetos Sociais.

Oficineira: Aline Andressa dos Santos

Psicóloga e Psicoterapeuta de Família e Casal

Pós-graduanda em Psicopedagogia.

Colaboradores (as):

Ângela Barcelos da Silva

Bruno e Clarice Mariot

Edit Matielo

Leonila Quartiero Ramos

Marliza T. Maia

Marcelo da Silva Gomes

Rodrigo Ramos

Rosalina da Silva Selau

COMDICA

Presidente: Daniel Monteiro

ESCOLAS PARTICIPANTES

Escola Municipal Alcino Pedro Rodrigues

E.E.E.B. Gov. Jorge Lacerda

E.E.F. José Quartiero

APRESENTAÇÃO

Esta obra tem por objetivo apresentar os Jovens Protagonistas deste projeto, evidenciando suas ações, desenhos, textos, relatos e reflexões sobre a vida e o meio ambiente, como seres pertencentes e responsáveis pelo seu entorno.

Outra finalidade é mostrar o projeto à comunidade para motivá-la a apoiar e a formar parcerias com o propósito de tornar viáveis ações em prol do desenvolvimento sustentável da Infância e da Juventude em busca da formação de pessoas que exerçam a cidadania.

Além disso, deseja motivar crianças, jovens e seus familiares a participar dos projetos sociais que tornam a juventude um agente de transformação no meio em que se insere.



AGRADECIMENTOS

“Nós, Guardiões da Praia e da Vida, agradecemos às pessoas que trabalham conosco, a Onda Verde e o COMDICA que fazem este projeto acontecer.

Às nossas professoras que fazem as oficinas junto e nos incentivam a escrever sobre as coisas que aprendemos.

Aos nossos familiares que gostam do projeto e dão autorização para participar dele.

Aos colegas que participam das brincadeiras e exercícios diferentes com alegria, vontade e respeito.”

A Onda Verde, através da equipe responsável pelo projeto, agradece aos Guardiões, aos associados da ONG, parceiros, patrocinadores e apoiadores que, de alguma forma, colaboram com a sua realização.

Às Escolas e professores que aderiram à proposta de agregar esforços em favor do desenvolvimento da criança e do adolescente.

À comunidade em geral que, ao escutar a mensagem do grupo, integra-se a ele para mostrar que juntos podemos mais e que o exemplo é o melhor modelo.

ÍNDICE

Mensagem aos Guardiões	08
Introdução.....	09
1. Guardiões da Praia II	11
2. Oficinas.....	11
2.1. Teia da vida	11
2.2. Saúde e Prevenção	12
2.3. Coisas da Vida.....	13
3. Educação Ambiental	14
3.1. Uso inteligente do plástico	16
3.2. Lobinho de papel machê	18
4. Ecologia	20
4.1. Casinha Ecológica	20
4.2. Encontro com o Tesouro	21
5. O Grupo.....	22
5.1. Convivência.....	23
5.2. Cooperação.....	24
6. O Corpo.....	25
6.1. Meu corpo tem energia!	25
6.2. Sexualidade saudável e adolescência	25
7. Temas diversos	28
7.1. A matemática	28
7.2. Multiplicador.....	29
7.3. Comunicação sem violência	30
7.4. Transformação	31
É BOM SABER!	32
Considerações Finais.....	37
Referências Bibliográficas	39

MENSAGEM AOS GUARDIÕES

Quando um grupo de pessoas, de diferentes áreas, resolveu criar uma ONG voltada para as questões ambientais, o que estava na pauta, como assunto predominante, era o lixo que maculava as belezas naturais de nossa cidade e a poluição da Lagoa do Violão.

Mais de dez anos se passaram e a situação, de certa forma, melhorou. O lixão desativado, a implantação de uma central de triagem, a coleta seletiva numa zona piloto da cidade e a expansão da rede coletora do esgoto no entorno da lagoa.

A um grupo pequeno, mas com muita vontade de fazer acontecer, agregaram-se novos atores: crianças e adolescentes das escolas de nosso município, que atenderam ao chamado para enriquecer nossa caminhada, OS GUARDIÕES. Por eles, nossa motivação para continuar lutando na defesa do meio ambiente, a nossa mensagem de esperança de uma sociedade calcada no tripé: crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental em favor da sustentabilidade.

Leonila Quartiero Ramos
Secretária da ONG



Introdução

QUEM SOMOS?

Somos um grupo de crianças e adolescentes, com idades entre 8 e 14 anos, participantes de dois projetos: os Guardiões da Praia – A onda do Verão e os Guardiões da Praia II.

Dentre os objetivos dos projetos destacam-se os seguintes: inclusão social; fortalecimento dos vínculos familiares; protagonismo juvenil; educação para a boa convivência; promoção da saúde; combate a todas as formas de agressão e uso indevido de drogas; conscientização ambiental e valorização dos potenciais naturais do município para desenvolvimento do turismo sustentável.

O Primeiro projeto aconteceu de setembro de 2011 a março de 2012 e contemplou 25 jovens.

O segundo projeto está em andamento desde maio e se estenderá até novembro de 2012, contemplando 240 crianças e adolescentes.

Os integrantes são educandos de escolas públicas municipais e estaduais da cidade, os quais participam de oficinas pré-programadas com temas definidos.



Guardiões da Praia II



“Temos que cuidar da nossa casa se for grande ou pequena, não importa como for a nossa casa. Adorei a brincadeira da casinha, vou brincar em casa”.



“Eu aprendi que todos nós somos o meio ambiente. E que devemos respeitar a todos”.

1. PROJETO: GUARDIÕES DA PRAIA II

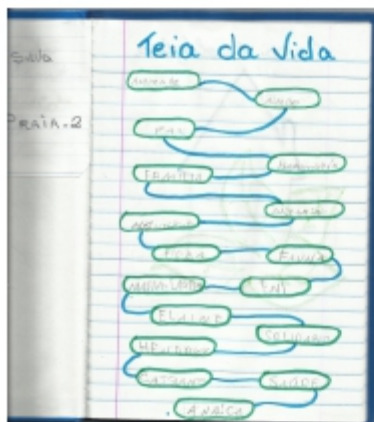


Ilustração de uma integrante do Projeto.

Toda e adolescente pode ser um multiplicador de ações que favorecem a valorização da vida.

2. OFICINAS

2.1. Teia da Vida:



Palavras que aparecem nos desenhos acima: amizade, amor, paz, harmonia, família, alegria, natureza, flora, fauna, saúde, e o nome dos colegas e os de sua família.

As crianças e os adolescentes tiveram esta atividade como forma

de refletir sobre os valores, limites e o bom convívio em grupo. A dinâmica em formato de teia acontece para que cada participante tome consciência do quanto depende do outro para estar em grupo e também para que perceba a permanente relação entre todos os componentes do ambiente.

A **teia** é um exercício aplicado nas atividades de Educação Biocêntrica que potencializa a afetividade, a transcendência e a concepção de totalidade. Assim combate a discriminação, a agressividade e o desrespeito a qualquer integrante do ambiente.

A teia da vida e a casinha ecológica, como são conhecidas, associadas a outros exercícios de afetividade e criatividade, facilitam a interação com o meio e também a construção de valores como humildade, amor, amizade, paz, cuidado e outros indicados no desenho.

Essas atividades também propiciam o contato corporal afetivo e respeitoso, combatendo assim a agressividade e a discriminação muito comuns nos grupos.

2.2. Saúde e Prevenção

A) O que é saúde?

“Respeito, educar e cuidar”.

B) O que eu posso fazer para ter mais saúde, ou melhor, qualidade de vida?

“Não fazer uso de drogas, ter paciência, não usar álcool. Não vender, não beber, não traficar, frequentar a escola, não usar o telefone quando dirigir, fazer as escolhas certas, respeito”.



"Eu aprendi que a saúde é melhor para as pessoas, porque a saúde traz alegria e faz muito bem para as pessoas".

"A saúde das pessoas

Felicidade;

Alegria;

Amor;

Cuidado;

Bem estar".

O Desenho mostra o que é saúde através da expressão criativa - arte identidade..

2.3. Coisas da Vida



Desenho Coletivo

"Hoje quando nossa turma foi para o auditório, todos nós aprendemos uma coisa nova, um desenho Coletivo sobre as coisas da

Vida.

Esse desenho coletivo todo mundo fez junto e depois passava para o colega ao seu lado, e quando alguém não sabia que desenho o colega estava fazendo essa pessoa desenhava e criava uma coisa nova. Depois que a turma toda fez o desenho a gente se levantou e cada um falou do seu desenho e da parte que mais gostou. Eu gostei da surfista, porque é o meu sonho, quando eu crescer quero ser surfista, e eu sinto que um dia eu vou ser”.

Sonhar faz parte da construção da existência de cada um. A identidade também está em permanente construção, assim como a identidade de grupo. A expressão através da criatividade fortalece a identidade individual e grupal, possibilitando melhor convivência.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O que é?

“É ser educado. Manter boa convivência. Respeitar, proteger”.

“É ter ética - cada um fazer sua parte. Ética é fazer a coisa certa, mesmo quando não há ninguém olhando”.

“É fazer mudas, plantar, cuidar e ver crescer cada mudinha como se fosse um bebê”.

“É separar o lixo e colocá-lo em local adequado”.

“É saber usar o plástico e outros produtos. Reciclar, reutilizar e consumir conscientemente”.





Educação ambiental é o processo contínuo de formação de valores que devem reger a relação do homem consigo, com sua espécie (comunidade) e com o ambiente. Deve despertar a consciência de que o ser humano é parte do ambiente.



Atividade: Dizer o que aprendeu sobre o que é o meio ambiente:

"Eu aprendi a ter respeito e dar carinho, a não gastar água e a cuidar das plantas".

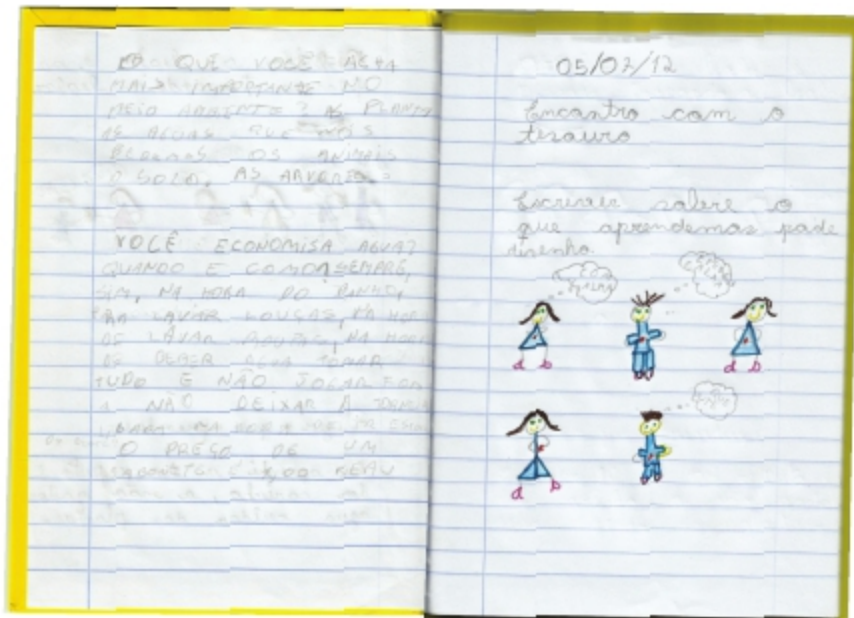
E o que você acha mais importante no meio ambiente?

"As plantas, a água que nós bebemos, os animais, o solo, as árvores e nós".

Você economiza água? Quando e como?

"Sempre. Na hora do banho, para lavar a louça, na hora de lavar roupa, na hora de beber toda a água e não jogar fora. Não deixar a

torneira ligada na hora de ir escovar os dentes. (...)”



3.1 . USO INTELIGENTE DO PLÁSTICO

Após assistir às imagens que mostram como o plástico é usado em larga escala, passamos a citar produtos feitos com plástico.

Potes, escovas de dentes, pentes, canecas, copos, cartelas de remédio, caixas d'água, canos, tênis, camisetas, canetas, bolsas (...)

Esse produto veio para ficar em nossas vidas. Imagine uma escova de dentes de madeira, uma caixa d'água de ferro, os recipientes de remédio, todos de vidro.

Imagine! **Questione!** **Pense!**

“Pensando, eu lembrei que tem muito plástico no chão. Perto da minha casa tem um monte e o que fazer?”



Precisa ser assim?



O Brasil consome 41 bilhões de sacolas plásticas por dia. Seu descarte é incorreto.

É assim que acontece com a maioria dos utensílios de plástico. Tudo vai para qualquer lugar.

Que consequências isso traz para o meio ambiente?

“Entope os bueiros e causa enchentes”.

“Mata os animais. Na praia foi encontrada uma tartaruguinha com a barriga cheia de plástico e isopor”.

“Deixa nossa cidade suja, a areia suja e precisa pessoas para limpar. Se reutilizar e colocar no lugar certo, ninguém precisa limpar”.

“Quando caminhamos pela praia, no verão vimos muitas pessoas que já juntam seu lixo em sacolinhas. Parabéns pra eles! Mas alguns!”

E você, o que faz na sua casa? Na rua? Na praia? No campo?



***Toda a ação repetida gera hábito.
O hábito muda o caráter.
O caráter muda a existência.***

Adquira hábitos saudáveis. Acostume-se a guardar seus pertences, organizar seu quarto e cuidar da sua higiene pessoal. Junte seus resíduos e os coloque em local adequado. Não espere ser mandado. Tome a iniciativa.

3.2. Lobinho de papel machê

A construção do lobo marinho de papel reciclado foi uma estratégia para promover conhecimento sobre o meio ambiente, os

recursos naturais que o município possui e que devem ser preservados como forma de divulgação das riquezas ambientais e favorecimento da boa convivência.

As oficinas contribuíram de forma significativa para a integração e motivação do grupo, que encontrou um jeito diferente de aprender através das caminhadas, das conversas informais com os colegas e professores.

Cada recipiente de massa de papel amassado representou uma conquista para cada um.

“Nossa essa massa parece sujeira!”

“Agora recobrimo o corpo do lobinho, depois da papietagem, é muito bom”.

“Sou um artista. Vou fazer e vender no verão!”

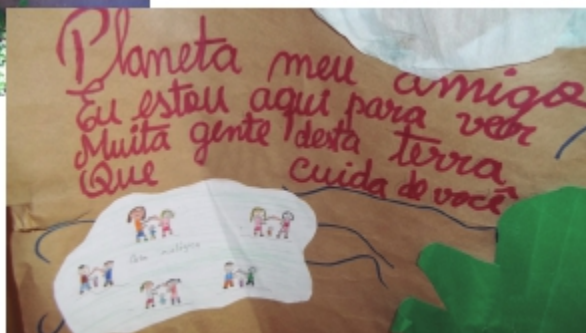


4.ECOLOGIA

ECO – casa para os gregos, Logia = conhecimento, estudo, entendimento.



*Casa : terra que
sustenta as plantas,
todos nós e os outros
seres.*



Casa-água: É a casa dos peixes, das algas, dos lobos e leões marinhos, das baleias e dos caranguejos e ainda molha a terra para as plantas crescerem.

4.1. Casinha Ecológica

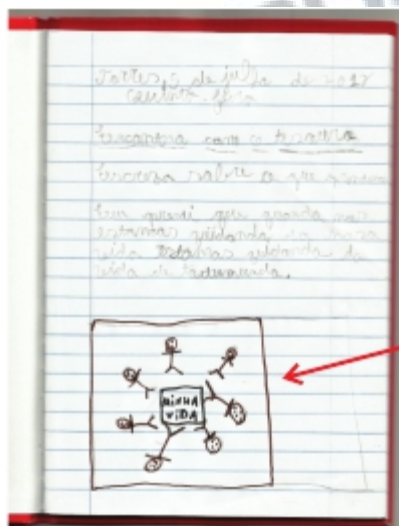
A Casinha Ecológica- exercício com origem nos Jogos Biocêntricos (Alexandre Noronha) foi adaptado para a Educação Ambiental, a fim de induzir a vivência corporal de pertencimento ao ambiente, autovalorização, cuidado e formação de vínculo com os colegas e demais componentes do meio em que se está inserido.



4.2 Encontro com o Tesouro

A vida como tesouro foi um tema trabalhado com uma turma de quinto ano no encontro sobre educação ambiental. Descobrir o tesouro significa descobrir o valor da própria vida e daí a necessidade de preservação.

Escrever sobre o que aprendemos:



"Eu aprendi que quando nós estamos cuidando da nossa vida, estamos cuidando da vida de todo mundo".

Aqui percebemos a representação do **Princípio Biocêntrico**, paradigma que fundamenta a Bidanza e tem a VIDA como centro do Universo. Também mostra como o aprendizado vivencial tem poder de vinculação com a

totalidade. Isso é transcendência. Sem dúvida, pessoas com maior transcendência apresentam maior vínculo com o meio onde estão. São cuidadosas com os animais, com os familiares, com as plantas e tudo o mais.

A Educação Biocêntrica propõe que a aprendizagem aconteça a partir de vivências integradoras para construir valores favoráveis à evolução, à geração de saúde, à integração e à sustentabilidade.

5. O GRUPO

Atividade:

Escrever sobre o que aprendemos:

“Aprendi que tem que ter calma com todo mundo e tem que cuidar da nossa vida e tem que ter o coleguismo”.



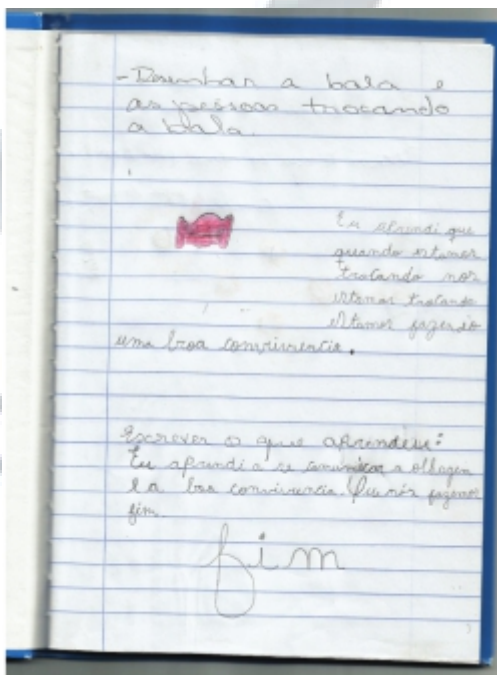
As crianças e jovens, quando trazem temas como o coleguismo, a calma com as pessoas e o respeito, estão falando de uma necessidade básica para a convivência e sobrevivência de um grupo (familiar, social ou profissional). À medida que respeita o colega, o amigo, o pai, a mãe, a professora, a criança ou o adolescente está mostrando que sabe conviver, respeitar as diferenças e a si próprio. A roda das

transformações é um exercício de Biodanza, ensina a respeitar o espaço individual e coletivo, assim como perceber os limites.

5.1. CONVIVÊNCIA

“Eu aprendi que quando estamos tocando, abraçando, pegando na mão, estamos nos tocando. Estamos fazendo uma boa convivência.”

“Eu aprendi a me comunicar, a olhar e a boa convivência que nós fazemos”.



A convivência é uma forma de relação. As relações que uma pessoa estabelece desde cedo, irão compor parte da qualidade de vida que terão quando adultos, por isso, é fundamental para uma criança ou adolescente, ter a experiência de um bom convívio social.



5.2. COOPERAÇÃO

Ação em conjunto. Trabalho em equipe. Fácil para alguns e difícil para outros. É um verdadeiro exercício de identidade a todo instante.

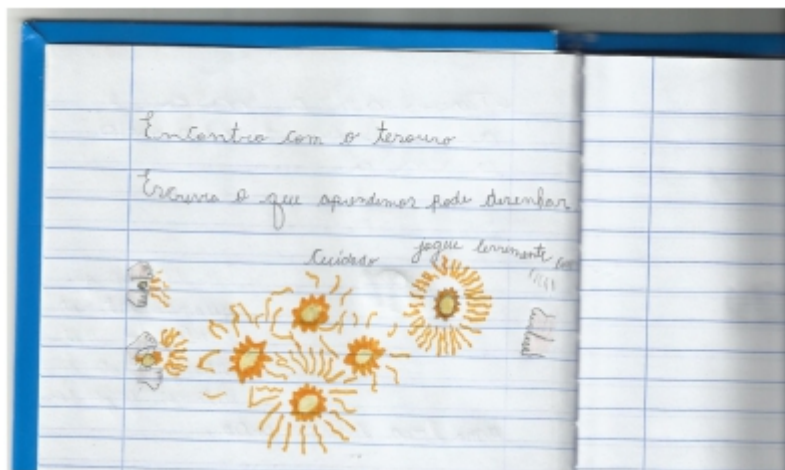
“Na oficina RECICLANDO A VIDA, onde produzimos papel machê, nosso grupo fez isso – colocamos a ‘mão na massa’. Foi muito bom.”

“Na praia também, caminhávamos juntos, entregando folder, era divertido e todos davam seu recado.”

Para cooperar é preciso iniciar a atividade, ouvir, ter paciência e agir, sempre respeitando todos os componentes do grupo.

6. O CORPO

6.1. MEU CORPO TEM ENERGIA!

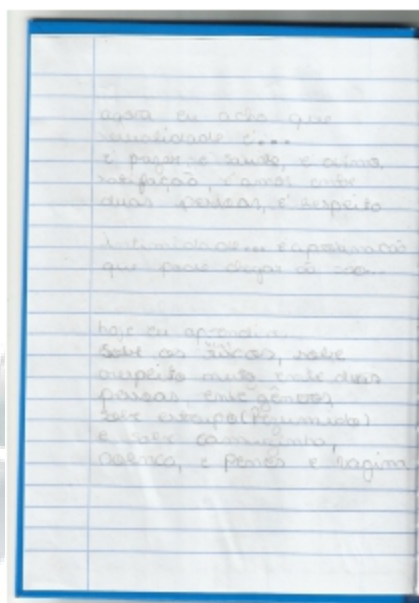


“Hoje aprendi que meu corpo tem energia, como tudo na natureza. Posso passar levemente, com calma. Isso é um tesouro, todos têm”.

O exercício de fluidez, realizado durante a aula de Biodanza, seguido do balão de energia, integra a pessoa ao meio, produz sensação de leveza e bem estar. Amplia a percepção corporal e espacial, facilita a comunicação e também ameniza a dor ou a tristeza, além de diminuir os conflitos.

6.2. Sexualidade saudável e adolescência

Um adolescente com 14 anos trouxe, no primeiro momento, uma concepção sobre a sexualidade, como sinônimo de prazer e “curtição”. Não muito diferente dos meninos e meninas da mesma idade.



Em outro encontro, pedimos que a turma pensasse em adjetivos sobre o que significa para eles “ser adolescente”. Neste pensar, alguns alunos resolveram reproduzir no papel o que era dito pelos colegas, estas são algumas das definições dadas por eles para a adolescência.

Antes: pegar, sexo, parceiros, amigos, ficantes, sexuanes (envolvimento sexual anterior a qualquer envolvimento), sem noção, namoradores.

Durante as atividades de Educação Bioêntrica, voltadas para a valorização corporal, valorização do outro e percepção dos limites que favorecem a convivência sadia, foi possível para o grupo, lançar um novo olhar sobre a sexualidade.

Depois: *“Sexo é prazer, é saúde, é ótimo, é amor entre duas pessoas, é respeito. Hoje eu aprendi sobre os riscos, sobre o respeito entre duas pessoas, as diferenças entre gêneros, sobre a camisinha e como evitar a violência (...)”*

Em outra oficina com papel machê e construção do lobinho, aparece novamente o tema sexualidade: *“aprendemos sobre o tempo de gestação desses animais, que é de 12 meses. O que mais chamou minha atenção foi que as fêmeas amamentam os filhotes por um ano. Logo, mamãe e filhinho ficam juntos por 2 anos. Nós devemos aprender com eles.”*

Dando sequência ao tema:

A turma selecionou três temas principais: criança, mulher e sexo. Cada assunto escolhido foi visto de diferentes formas: pedofilia, abuso infantil, o lugar da mulher na sociedade e a relação sexual entre os adolescentes. Como é um tema que não se costuma conversar em casa, *“aprendemos o que é sexo na rua”* – afirma um adolescente de 15 anos.

É necessário descobrir a sexualidade como força geradora de vida (desejo, prazer, afeto, motivação e beleza). Descobrir o afeto como elo entre duas pessoas dá sentido ao sexo e o torna mais saboroso. O sexo é consequência. A sexualidade é o todo que torna a vida colorida (Toro. 1992).

Devemos informar o jovem sobre sexualidade e não apenas sobre sexo, genitais e doenças.

Estimular a comunicação sem violência, o cuidado com o corpo e a percepção de limites como motivação para criar novas alternativas, favorece o amadurecimento do jovem. Muda o foco do “sexo” para a convivência - para os momentos de prazer em estar junto, passear, jogar, namorar (...).

Observe a comparação feita por um dos grupos, após as atividades vivenciais e os conhecimentos adquiridos durante a oficina:

“Sexualidade corresponde a um bolo feito com vários ingredientes. Todos são fundamentais. Alguns até podem faltar, outros não.”

“O sexo corresponde a apenas uma das fatias. E todas as fatias têm seu gosto. Procure provar todas, desde usar o perfume preferido, a roupa mais bonita ou curtir o abraço gostoso.”

“Portanto, não se apresse. O bolo requer um tempo para estar preparado e se tornar fonte de desejo e prazer.”

7. TEMAS DIVERSOS

7.1. A MATEMÁTICA

Na execução das oficinas, surgem curiosidades pertinentes, que muitas vezes não estão incluídos na programação. Sempre que possível, os assuntos são debatidos ou passam a fazer a parte da próxima atividade como temas transversais, de preferência, na forma vivencial.

Durante o estudo da receita para produção de papel machê, usado na confecção do lobinho, questionou-se sobre a função de produtos como: liga de sorvete, rejunte e cola.

O rejunte chamou a atenção, tanto que fizeram cálculo das proporções usadas e do custo, em grupo, uns ajudavam os outros e davam palpites sobre como fazer. Se um quilo de rejunte custa R\$ 2,50, quanto a ONG gastou na compra desse material?

Em uma nova ocasião, outra turma, ao receber os cadernos fornecidos pelo projeto, perguntou sobre o custo. Esse questionamento foi debatido e serviu de inspiração para uma das atividades que integrou as atividades do projeto ao conteúdo escolar, com a participação da professora que montou com os educandos um probleminha matemático:

Os alunos do 4º ano ganharam cadernos do Projeto Guardiões da Praia II, no valor de R\$ 2,40 cada caderno. A turma tem 16 alunos. Quanto o Projeto gastou na compra desse material?

Após o cálculo, os educandos foram orientados a conversar com os pais sobre essa e outras questões como a de quanto custa cada sacolinha recebida no supermercado. Quem paga por elas?

Em outro encontro, falava-se sobre a água e o saneamento básico e a consciência dos alunos foi despertada: *“eu lembrei que fico muito tempo no chuveiro, brinco e jogo o sabonete na parede. Ah, como achava bom. Aí a prof.^a Eni e meus colegas perguntaram quanto custa o sabonete e a água e quem paga tudo isso? Respondi, não sei!*

Fui então pesquisar o preço dos sabonetes: sabonete A custa R\$ 0,90, sabonete B, R\$ 0,90 e sabonete C, R\$ 0,85. Pesquisei o preço de 19 sabonetes. Agora, falta pesquisar quanto custa a água, mas já aprendi a não devo desperdiçar e que tenho que cuidar da vida, da minha e a do Planeta.”

Moral da História: REDUZA, RECICLE, REUTILIZE.

Você pode fazer, é fácil. Só basta querer.

Após estas reflexões os guardiões deixam o seguinte pedido:

“Ajudem-nos a fazer estes e outros cálculos, assim teremos maior consciência sobre o que acontece em nossa cidade. Poderemos aproveitar melhor os materiais que recebemos e ser cidadãos mais conscientes.”

7.2. MULTIPLICADOR

“É toda a pessoa que sabe a tabuada, pratica boas ações e motiva os demais a fazê-lo.”

“Venha, junte-se a nós. Seja mais um, na corrente do bem.”

“Mantenha boa convivência. Sinta-se mais feliz. Tenha mais saúde Valorize a natureza.”

7.3. COMUNICAÇÃO SEM VIOLÊNCIA

Diante da proposta de “olhar” os colegas, substituindo o falar para se comunicar de outra forma. Surgem comentários: *“Não sei olhar as pessoas, não gosto, tenho medo ou eu olho para rir dos outros, criticar e pôr apelidos”*.



O exercício acima (janelinha) propõe a descoberta de novas formas de comunicação, através da vivência que despertam o afeto, o respeito, a criatividade e a expressão da identidade. Assim, diminui a ansiedade, o medo e a agressividade, favorecendo a expressão dos potenciais de cada um. O olhar se torna natural e doce. A fisionomia agressiva dá lugar à meiguice.

RESPEITO: palavra que indica valorização, cuidado, afeto. É, talvez, a mais citada e solicitada entre todos, mas é pouco vivenciada.

Sua prática requer humildade, conhecimento, calma, criatividade, percepção de limites e outros valores que se adquirem no convívio diário com os familiares e na escola que, por sua vez, incentiva-os e reforça-os.

Por isso, valem-nos de metodologias centradas no afeto, com exercícios especiais, como a Biodanza, Educação Biocêntrica, a Educação Ambiental e Psicologia Ambiental voltada para a escuta e para o acolhimento.

7.4. TRANSFORMAÇÃO

“No começo nós entramos no tema: a adolescência. No segundo dia a turma conversou sobre sexualidade, sobre abusos, gravidez e tudo que envolve o sexo.

Nos outros dias a turma conversou sobre respeito. Isso envolveu um assunto que eu gostei: foi que nós não podemos trancar, parar, resistir à mudança. Enfim, eu aprendi que as mudanças vão acontecer, querendo ou não”.

Participar das mudanças, que acontecem no dia-a-dia, positivamente é a melhor maneira de viver o presente e construir o futuro.

**“ Ninguém vale pelo que sabe,
mas pelo que FAZ com o que sabe”.**

(Leonardo Boff)



Afetividade

Tem origem no instinto de solidariedade, é a capacidade de empatia que permite identificar-se com o outro. É como a “cola” que une os opostos.

A afetividade é um estado de profunda afinidade entre os seres capaz de originar sentimentos de amizade, amor, maternidade, paternidade e cooperação (Toro, Afetividade. pág. 2).

Identidade

É o substrato que serve de base para a organização das emoções e da afetividade. Os transtornos de identidade mais comuns impedem a manifestação do afeto em forma de amor, amizade, maternidade (Spode e Clezar, Reeducação Afetiva. pág. 58, 2006).

O desenvolvimento da identidade saudável frente ao grupo propicia a ausência de agressividade gratuita, ausência de autoritarismo, motricidade com características de vigor e equilíbrio, capacidade criativa, autenticidade e força interior que se transformam em ações positivas diante dos desafios.

Vivência

É a percepção intensa e apaixonada de estar vivo aqui e agora. (Toro. Tomo 1.pág.11). É a intensa vinculação com cada momento. Estimula a percepção, abarca a intuição, deflagra emoções e sentimentos, envolve o corpo como um todo. Deve ser o ponto de partida para aprendizagem, pois dá sentido ao conhecimento adquirido, desperta interesse e motiva para a busca e novas informações.

Biodanza

Biodanza, em espanhol, e Biodança, quando traduzido para o português.

É um sistema de integração afetiva, renovação orgânica e reaprendizagem das funções originárias da vida, induz vivências saudáveis e de autorregulação. Elas favorecem a organização, expressão da criatividade, vitalidade, transcendência, sexualidade e afetividade dentro do contexto ambiental.

A Biodança para crianças, adolescentes e adultos vem sendo bastante usada na Educação, em escolas públicas e privadas, em projetos sociais e outras atividades como forma de fortalecimento da identidade, melhoria na autoestima, além de ser uma via inclusão social.

Educação Biocêntrica

A Educação Biocêntrica propõe que a aprendizagem aconteça a partir de vivências integradoras para construir valores favoráveis à evolução, à geração de saúde, à integração e à sustentabilidade.

Ecologia

A Ecologia Humana e a Ecologia Profunda veem a humanidade como um fio da teia, onde cada elemento deve ser preservado e respeitado para garantir a sustentabilidade. A interdependência entre todos os componentes é permanente. O despertar desta percepção, em qualquer idade, requer vivências que facilitem a formação de vínculos afetivos e o desejo de proteção.

Sustentabilidade

Modismo ou necessidade antiga de equilíbrio para manutenção da vida?

Sustentabilidade se refere à manutenção da biodiversidade e da capacidade que um ambiente possui para suportar a ação humana. Está diretamente relacionada com a qualidade de vida das pessoas e da justiça na construção da cidadania.

Escuta individual

O projeto previu desde seu início a possibilidade da escuta individual para os jovens participantes e para suas famílias. Este espaço individual viabilizou algumas mudanças positivas dentro do grupo ao qual a pessoa escutada individualmente participa ou participava.

Para a psicologia, a escuta tem como objetivo primordial o entendimento dos conflitos, utilizando-se da interpretação para promover o contato do paciente com estes conflitos e, conseqüentemente, sua elaboração. Utiliza-se uma comunicação verbal e não verbal, livre e aberta, da pessoa escutada com quem a escuta através da postura e intervenções verbais deste último, especialmente suas interpretações, proporcionando uma possível resolução do sintoma. (FREUD, 1910-1913).

Grupo

Grossmann e Kohlrausch (2006, pág., 2) escrevem sobre grupos:

Quando se pensa em grupo, logo pode ser feita a associação de que todo o ser humano faz parte de grupos ao longo de sua vida, desde o nascimento, quando inicia um relacionamento familiar, creche, escola, igreja, comunidade, entre outros. Pode-se dizer que o ser humano só existe em função de seus relacionamentos grupais, já que é um ser gregário e busca constantemente uma identidade individual, grupal e social.

As ações verbais ou não verbais, que uma pessoa manifesta dentro de um grupo, podem ser consideradas a reprodução do que acontece consigo em seus outros grupos de convívio, como a família e a escola. Se uma criança ou adolescente está apresentando um comportamento agressivo, depressivo ou instável na escola, por exemplo, é como se um sinal de alerta estivesse ligado e o grupo pode ajudar neste processo de reconhecimento individual. (Lane,1997).

Psicologia Ambiental

Günther & Rozestraten (1993) e Günther (2003):

A Psicologia Ambiental trata do relacionamento recíproco entre comportamento e ambiente físico, tanto construído quanto natural. Mantém interface com áreas de estudo, tais como a sociologia e antropologia urbana, ergonomia, desenho industrial, paisagismo, engenharia florestal, arquitetura, urbanismo e geografia, entre outras, à medida que essas áreas estudam diferentes aspectos da organização de espaço/ambiente físico e sua relação recíproca com o ser humano.

PINHEIRO; GÜNTHER & GUZZO; 2006:

A psicologia ambiental é o estudo do **comportamento humano** em sua inter-relação com o **meio ambiente**. É considerada uma área emergente em **psicologia**. Os primeiros estudos originaram-se em 1960, tendo um de seus expoentes o psicólogo Kurt Lewin. A maioria destes trabalhos teve origem no reconhecimento dos problemas ambientais, como a poluição, que começou a ter relevo nas representações coletivas.

A Psicologia Ambiental estuda o homem em seu contexto físico e social. Busca suas inter-relações com o ambiente, atribuindo importância às percepções, atitudes, avaliações ou representações ambientais, ao mesmo tempo considerando os comportamentos associados a elas. A Psicologia Ambiental se interessa pelos efeitos das condições do ambiente sobre os comportamentos individuais e grupais tanto quanto como o indivíduo percebe e atua em seu entorno. Os efeitos destes fatores, físicos e sociais, estão associados à percepção que se tem deles, e, neste sentido, estudam-se as interações. Tem sido considerada como a Psicologia do Espaço, analisando percepções, atitudes e comportamentos de indivíduos e comunidades em estreitas relações com o contexto físico e social. A noção de espaço e lugar ocupa uma posição central na compreensão das relações do homem com seu ambiente. Trata-se, portanto, de uma posição nova, uma diferente e mais consistente maneira de entender o desenvolvimento humano e social.



wondershare™

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo que queremos



“Queremos aprender a viver em grupo, ter saúde, ser legal, brincar, respeitar, cuidar da teia (amigos, família, escola, água, terra, céu).

No desenho coletivo sobre as coisas da vida, fizemos juntos este mundo. No início era só uma bola. Meus colegas mudaram e aí eu entendi que posso aprender, fazendo coisas diferentes, posso fazer com os outros.

Com as brincadeiras sérias do projeto, aprendemos a confiar. Eu quero ter confiança e agora sei que quero que confiem em mim. Assim nossa vida fica mais alegre e temos mais saúde.

A saúde é coisa boa, não é só remédio. É carinho, cuidar do nosso corpo, comer verdura e fazer exercício, ver os limites, se sentir bem. Ficar calmo, ter paciência e ouvir os colegas.

Eu quero ser bem tratado em todos os lugares. Todos os meus

colegas também querem. Sendo assim, é simples. Todos nós devemos tratar todos bem. É isso que queremos e podemos fazer.

Agora sei que participar de projetos é coisa boa e faz bem. Quero fazer parte de outros.

Venha você também!”

Diante das respostas obtidas, a equipe responsável pelo projeto, percebe que é possível favorecer a reflexão e a tomada de consciência, para diminuir a vulnerabilidade social.

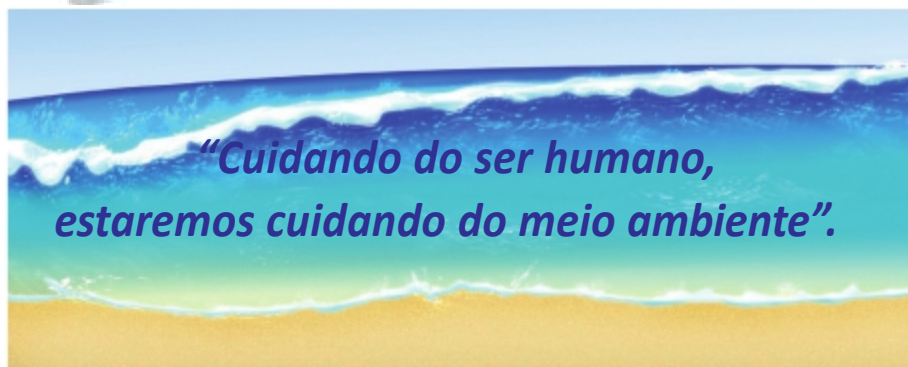
A maioria quer aprender, está sedenta por saber, mas precisa construir seu saber com sua participação, isto é, colocando a “mão na massa”. Esse é o principal aprendizado para muitos – PARTICIPAR e PARTICIPAR.

Participar das atividades, da construção do saber, das brincadeiras, dos projetos.

A família deve ser o principal incentivador, pois estará promovendo a inclusão de seus filhos em um mundo melhor.

Aprender a construir possibilidades que favoreçam o bem-estar e a preservação da natureza é o melhor exercício de cidadania que podemos oferecer.

Portanto, vamos nos unir aos GUARDIÕES. Oferecer mais oportunidades à infância e à juventude, para que possamos ter adultos com potencial para dirigir sua vida com saúde.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLORES, F. Educação Biocêntrica. Ed. Evan Graf, 2006.

Freud, S. – O Futuro da Terapêutica Psicanalista – Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Volume XI – 1910 / 1913. Rio de Janeiro: IMAGO, 1996.

Gadotti, Moacir. Pedagogia da Terra. NEd. ISB, 2000.

JACQUES, Maria da graça Corrêa. Psicologia Social Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2002.

SPODE. E. e Clezar, R. Reeducação Afetiva -uma proposta para integração do educando com as dificuldades de aprendizagem envolvendo Biodanza. (Ed. Imagens da Terra. 2006).

TORO, Rolando. Biodanza. Ed. Olasvobrás, 2002.

BERTALANFFY, Ludwig Von Teoria Geral dos Sistemas;., Ed. Vozes; 1975

GROSSMANN, E; KOHLRAUSCH, E. Grupo e funcionamento grupal na atividade dos enfermeiros: Um conhecimento necessário. Revista Gaucha de Enfermagem, v.27, 2006.

Lane, S. T. M., & Freitas, M. F. Q. (1997). Processo grupal na perspectiva de Ignacio Martín-Baró: Reflexões acerca de seis contextos concretos. Revista Interamericana de Psicologia, 31(2), 293-308.

RODRIGUES, A., ASSMAR, E. M. L., & JABLONSKI, B. Psicologia social (22ª

ed.). Petrópolis, RJ. Vozes, 2003.

http://www.psi-ambiental.net/IN/que_e_psiamb.htm

Vagner, César (org.) Educação Biocêntrica: Um movimento de construção dialógica. Fortaleza: s.d., 1999.

MORIM, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 2ª edição. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

